

Para os estudos dos mamíferos foi considerada Área de Influência Direta (AID) fragmentos florestais localizados no entorno da gleba (AID1 e 2) e também pelas áreas abertas de origem antrópica localizadas entre a gleba e o rio Atibaia (AID3) (figura 4.2.3-1).

**Figura 4.2.3-1: Áreas de Influência para os estudos de Mastofauna e localização dos pontos de**



**amostragem. F1 (AID), F2 e F3 (ADA).**

Fonte: PA BRASIL, 2010

A **Área Diretamente Afetada (ADA)** incluiu as áreas abertas de origem antrópica, áreas brejosas, fragmentos de mata nativa em diferentes estágios de regeneração e capões de eucaliptais com sub-bosque regenerante. Os campos de origem antrópica dominam a paisagem da ADA.

Na **Área de Influência Direta** foram considerados 03 (três) fragmentos de mata sendo, 02 (dois) dentro da Área Diretamente Afetada pela implantação do empreendimento, e o terceiro situado na Área de Influência Indireta, mas possuindo seus limites na fronteira com a ADA.

Apesar de existirem mais um fragmento dentro da ADA e mais outro fazendo fronteira com a rua de acesso à portaria do empreendimento, portanto dentro da AID, estes não foram considerados como pontos de amostragem para a utilização de armadilhas fotográficas e camas de pegadas.

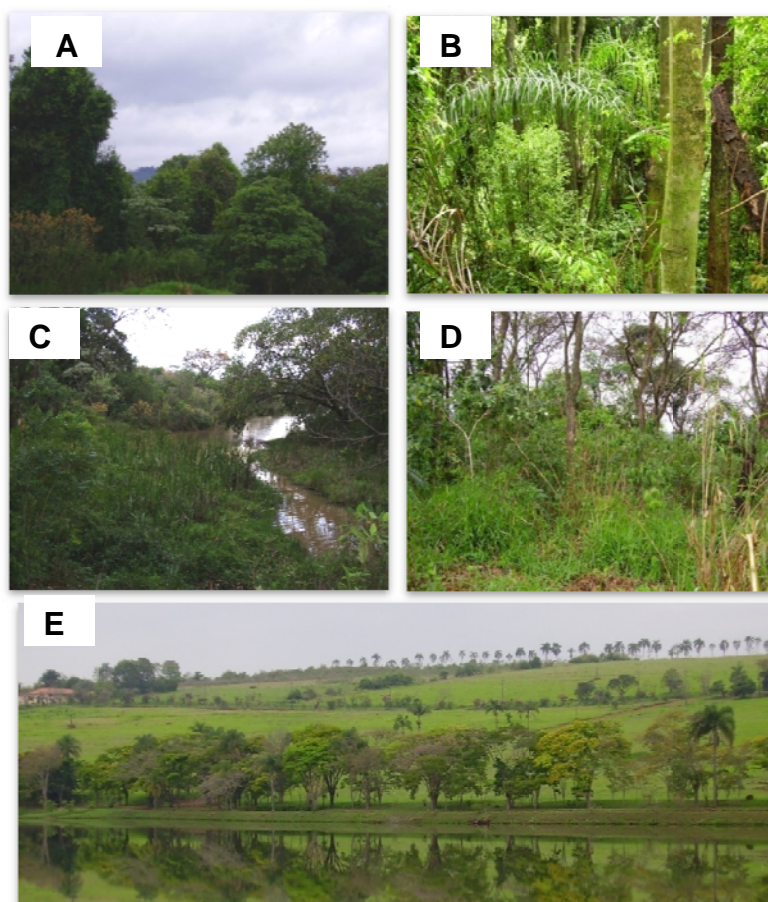
Tais fragmentos possuíam a presença constante de pessoas circulando nos arredores além da presença de muitos cães domésticos. Tais interferências poderiam prejudicar a amostragem, bem como levar a ocorrência de furtos de equipamentos. Porém, tais fragmentos foram percorridos a

pé e considerados nas entrevistas com funcionários do empreendimento, bem como moradores do local e entorno.

Os fragmentos amostrados com armadilhas fotográficas e parcelas de pegadas foram denominados **F1** – fragmento de mata situado na AID, com presença abundante de touceiras de bambu em suas bordas, **F2** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de pinheiro exótico (*Pinus eliotis*), situada na ADA e **F3** – Mata em regeneração e sub-bosque presente no interior de uma silvicultura de eucalipto (*Eucaliptus sp*), situada na ADA. (Figura 4.2.3-I já apresentada).

#### 4.2.4- Herpetofauna

A **Área diretamente afetada (ADA)** caracteriza-se pela presença dos lagos e de vegetação em estágio pioneiro de regeneração, constituído por vegetação de pequeno porte (capoeira). (Figura 4.2.4-I.)



**Figura 4.2.4-I: As fotos A e B representam áreas florestadas da ADA e as fotos C e D na AID. A foto E mostra parte da ADA e um de seus lagos.**

Fonte: PABRASIL, 2010.

Dentre os locais que possuem uma vegetação de maior porte, estas podem ser caracterizadas por vegetação em estágio secundário de regeneração, com árvores espaçadas e de pequenos diâmetros